

São Paulo, 9 de setembro de 2010

NOTA À IMPRENSA

## Álcool pressiona a taxa de agosto

Em agosto, o aumento de 7,74% no preço do álcool combustível pressionou o grupo **Transporte** que, com alta de **0,82%** foi o grupo que mais contribuiu para a taxa de 0,25% apurada pelo Índice do Custo de Vida – ICV - calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. A inflação do último mês foi 0,11 pontos percentuais (pp) maior que a de julho (0,14%). As taxas por estrato de renda<sup>1</sup> mantêm uma correlação positiva com o poder aquisitivo das famílias, ficando em 0,17%, para os mais pobres do estrato 1; em 0,24% para aquelas com nível intermediário de rendimento, do estrato 2 e chegou a 0,28% para as de maior poder aquisitivo, do 3º estrato.

Além da variação de **0,82%**, no **Transporte**, também foram registrados aumentos na **Habitação (0,51%)**, **Saúde (0,14%)**, **Vestuário (0,05%)** e **Alimentação (0,04%)**. Taxas negativas foram detectadas nos grupos: **Equipamento Doméstico (- 0,08%)** e **Educação e Leitura (- 0,14%)** (Tabela 1 e Gráfico 1).

A elevação registrada pelo grupo **Transporte** teve origem no subgrupo individual (1,21%), devido ao acentuado aumento do álcool combustível (7,74%), que sozinho contribuiu com 0,10 pp no cálculo do ICV de agosto.

Na **Habitação**, a alta foi resultado dos reajustes nos subgrupos da locação, impostos e condomínio (0,89%) e operação do domicílio (0,40%). No primeiro caso, o aumento originou-se nos aluguéis, que subiram 1,03%; no segundo, deveu-se à elevação na tarifa da eletricidade (1,03%). A contribuição conjunta destes dois itens foi de 0,06 pp no cálculo da taxa deste mês.

A observação das taxas dos subgrupos e itens da **Alimentação (0,04%)** mostra discrepâncias acentuadas: os produtos *in natura* e semi-elaborados apresentaram recuo de 0,34%, os produtos da indústria alimentícia subiram 0,12% e alimentação fora do domicílio, 0,70%.

As taxas apuradas para os produtos *in natura* e semielaborados foram bem distintas:

---

<sup>1</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90).

- Raízes e Tubérculos (-16,70%) – a forte queda teve origem na redução dos preços da batata (-25,96%) e da cebola (-18,02%);
- Hortaliças (-3,75%) – houve retração generalizada em todos os produtos deste item;
- Grãos (-3,28%) – foi apurada baixa acentuada no feijão (-10,40%);
- Aves e ovos (1,30%) – com alta nas aves (1,91%) e queda nos ovos (-1,31%) e
- Carne (3,00%) – teve aumento maior para a bovina (3,11%) e menor para a suína (0,99%).

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e porcentagem por grupos e subgrupos**  
**Município de São Paulo - agosto de 2010**

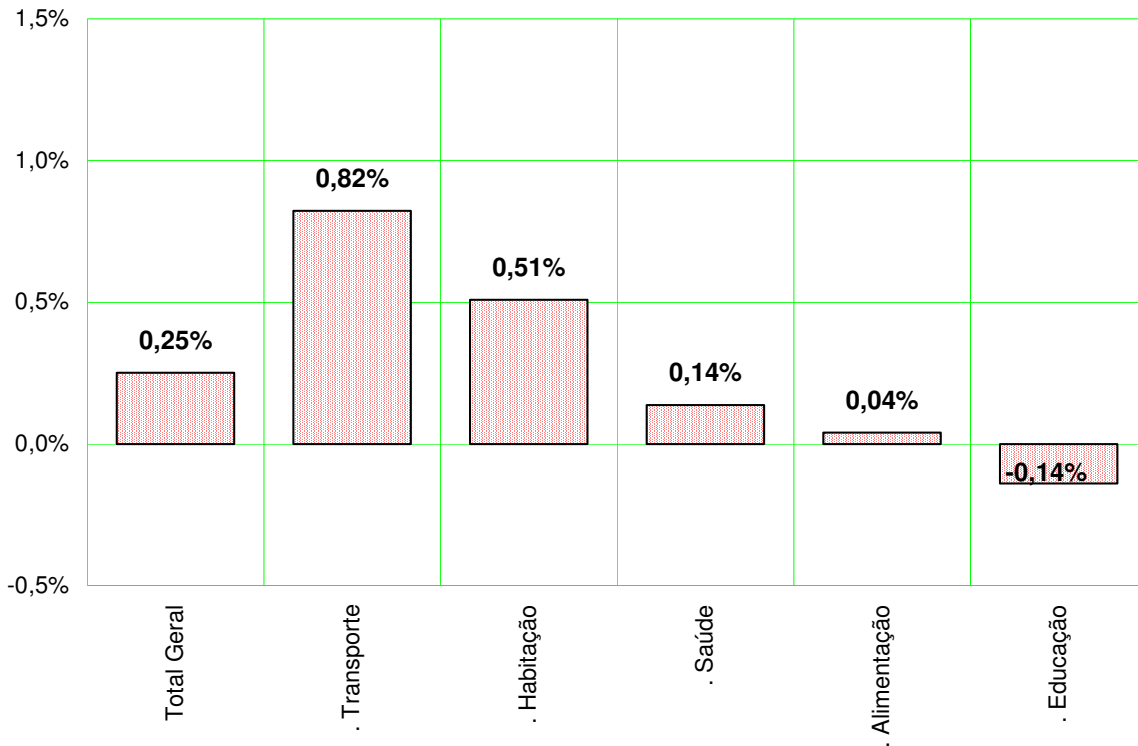
<b>Grupos e subgrupos</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (pp.)</b>	<b>Ponderação (%)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>0,25</b>	<b>0,25</b>	<b>100,00</b>
<b>. Transporte</b>	<b>0,82</b>	<b>0,13</b>	<b>15,37</b>
Individual	1,21	0,13	10,49
Coletivo	0,00	0,00	4,88
<b>. Habitação</b>	<b>0,51</b>	<b>0,12</b>	<b>23,32</b>
Locação, impostos e condomínio	0,89	0,06	6,50
Operação do domicílio	0,40	0,05	13,24
Conservação do domicílio	0,23	0,01	3,58
<b>. Saúde</b>	<b>0,14</b>	<b>0,02</b>	<b>14,30</b>
Assistência médica	0,04	0,00	11,44
Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,55	0,02	2,82
<b>. Alimentação</b>	<b>0,04</b>	<b>0,01</b>	<b>27,85</b>
<i>In natura</i> e semielaborados	-0,34	-0,04	12,14
Indústria da alimentação	0,12	0,01	9,88
Fora do domicílio	0,70	0,04	5,84
<b>. Vestuário</b>	<b>0,05</b>	<b>0,00</b>	<b>2,60</b>
Roupas	0,00	0,00	1,41
Calçados	0,11	0,00	1,04
<b>. Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,08</b>	<b>0,00</b>	<b>3,06</b>
Eletrodomésticos	-0,62	-0,01	1,43
Utensílios	0,42	0,00	0,49
Móveis	0,44	0,00	0,96
Rouparia	0,05	0,00	0,17
<b>. Educação e Leitura</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,01</b>	<b>7,98</b>
Educação	0,04	0,00	7,54
Leitura	-3,14	-0,01	0,45

Fonte: DIEESE

No subgrupo referente à indústria da alimentação – com alta de 0,12% - chama atenção a relativa estabilidade nos preços de seus componentes. Já a alimentação fora do domicílio subiu 0,70%, com aumento maior nos lanches (1,33%) e menor para a refeição principal (0,24%).

As pequenas variações nos grupos **Vestuário (0,05%)** e **Equipamento Doméstico (-0,08%)** não foram homogêneas em seus subgrupos com taxas entre 0,44% (móveis) até -0,62% (eletrodomésticos). A variação negativa detectada no grupo **Educação e Leitura (-0,14%)** teve origem na diminuição de valor de um jornal da capital, com queda média de 50% em seu valor.

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas dos grupos de agosto de 2010**  
**Município de São Paulo**



Fonte: DIEESE

## Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistanas. Em agosto, as taxas por estrato de renda foram crescentes com o poder aquisitivo das famílias: 0,17% para o 1º; 0,24% para o 2º e 0,28% para o 3º. Em comparação com julho, as taxas de agosto apontaram diferenças semelhantes entre o 1º (0,18 pp) e 2º (0,19 pp.) estratos, e menor para o 3º (0,07 pp) (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa Geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – julho e agosto de 2010**

Índices	julho (%)	agosto (%)	Diferença (pp)
Geral	0,14	0,25	0,11
Estrato 1	-0,01	0,17	0,18
Estrato 2	0,05	0,24	0,19
Estrato 3	0,21	0,28	0,07

Fonte: DIEESE

### Resultados da inflação nas taxas por estrato

Em agosto, as taxas inflacionárias por estrato de renda foram distintas, resultado da forma que as famílias distribuem seus gastos e que varia segundo seu poder aquisitivo (Tabela 3 e Gráfico 2).

A alta no **Transporte** teve origem no álcool combustível e afetou mais as famílias do 3º estrato, contribuindo com 0,15 pp no cálculo de sua taxa. Para os demais indicadores de inflação estas contribuições foram decrescentes, ficando em 0,11 pp para o estrato 2 e 0,04 pp, para o 1.

Os aumentos na **Habitação**, que tiveram origem no aluguel e na tarifa de luz, apresentaram impactos distintos daqueles registrados para o grupo **Transporte**. Isto é, decresceram de acordo com a renda familiar, apresentando as seguintes contribuições nos cálculos de suas taxas por estrato: 0,15 pp para o 1º; 0,13 pp para o 2º e 0,11 pp para o 3º.

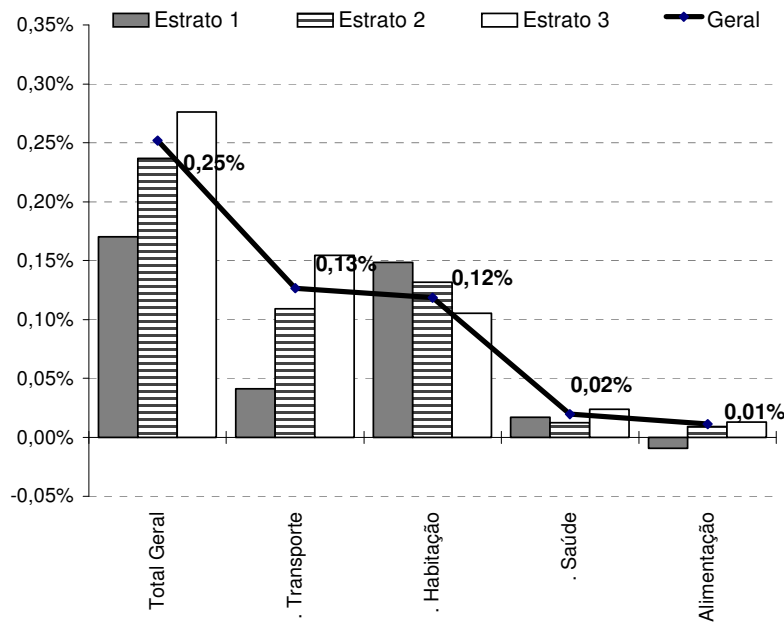
Como as taxas dos demais grupos foram relativamente pequenas, não se detectam diferenças marcantes em suas contribuições por estrato de renda, afetando as famílias de forma relativamente semelhante.

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – agosto de 2010**

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)	Taxa (%)	Contribuição (pp)
<b>Total Geral</b>	0,25	0,25	0,17	0,17	0,24	0,24	0,28	0,28
. Transporte	0,82	0,13	0,37	0,04	0,74	0,11	0,93	0,15
. Habitação	0,51	0,12	0,58	0,15	0,56	0,13	0,46	0,11
. Saúde	0,14	0,02	0,16	0,02	0,10	0,01	0,15	0,02
. Alimentação	0,04	0,01	-0,03	-0,01	0,03	0,01	0,06	0,01
. Vestuário	0,05	0,00	-0,05	0,00	0,12	0,00	0,05	0,00
. Recreação	-0,06	0,00	0,00	0,00	-0,14	0,00	-0,03	0,00
. Despesas Diversas	-0,54	0,00	-0,57	0,00	-0,57	0,00	-0,52	0,00
. Equipamento Doméstico	-0,08	0,00	-0,14	0,00	-0,14	-0,01	0,02	0,00
. Despesas Pessoais	-0,22	-0,01	-0,25	-0,01	-0,24	-0,01	-0,20	-0,01
. Educação e Leitura	-0,14	-0,01	-0,15	-0,01	-0,21	-0,01	-0,12	-0,01

Fonte: DIEESE

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – agosto de 2010**



Fonte: DIEESE

## Inflação Acumulada

Nos últimos 12 meses, de setembro de 2009 a agosto de 2010, o ICV apresentou alta de 5,16%. Ao se considerar os diferentes estratos, as taxas anuais são relativamente semelhantes: estrato 1, 5,21%; estrato 2, 5,17% e estrato 3, 5,15%. Neste ano – de janeiro a agosto - a inflação acumulada é de 3,62%, sendo maior para os estratos iniciais: 3,89% para o 1º; 3,77%, para o 2º e menor (3,48%), para o 3º (Tabela 4).

### Comportamento dos preços em 2010

Neste ano, os grupos com taxas superiores à inflação (3,62%) foram: **Saúde (5,62%)**, **Educação e Leitura (4,93%)** e **Habitação (4,46%)**. Taxas semelhantes ao índice geral foram detectadas para os grupos **Despesas Pessoais (3,90%)** e **Alimentação (3,58%)**, enquanto o **Transporte** teve pequena variação de **1,93%**, e taxas negativas foram apuradas para os grupos **Recreação (- 0,36%)**, **Vestuário (- 0,43%)** e **Equipamento Doméstico (- 0,81%)**.

A alta na **Saúde (5,62%)** ocorreu tanto na assistência médica (5,54%) como nos medicamentos e produtos farmacêuticos (6,02%). A taxa do grupo **Educação e Leitura (4,93%)**, provavelmente, não afetará a inflação no restante de 2010, pois é apenas no início de cada ano que as escolas costumam ajustar seus valores.

Os aumentos nos subgrupos da **Habitação (4,46%)** não foram homogêneos, sendo acentuadamente maiores para locação, impostos e condomínio (7,44%) e conservação (7,37%), frente à da operação do domicílio (2,32%).

No grupo **Despesas Pessoais (3,90%)**, as taxas foram muito distintas entre seus subgrupos: higiene e beleza (1,89%) e fumo e acessórios (6,39%).

Na **Alimentação (3,58%)**, as altas dos produtos *in natura* e semielaborados (3,93%) foram diferenciadas, com taxa elevada no item grãos (17,17%) - devido ao extraordinário aumento do feijão (57,28%) - e nas carnes (6,94%), sendo maior para a bovina (7,17%) e menor para a suína (2,80%). Os demais itens variaram em torno da inflação geral, e alguns tiveram oscilações tipicamente sazonais.

Os aumentos no subgrupo da indústria alimentícia foram mais baixos (1,72%). No entanto, cabe ressaltar o reajuste do leite longa vida (17,52%) e a queda acentuada nos óleos (-9,27%) e açúcar (-7,48%). O subgrupo da alimentação fora do domicílio apresentou reajuste de 6,11%, com as seguintes taxas: 5,60% para a refeição principal e 6,81%, para os lanches.

Em 2010, foi observada pequena variação de preço no **Transporte (1,93%)**, com taxas distintas em seus subgrupos: queda de 2,07% no individual e alta de 11,88% no coletivo. Houve deflação nos

grupos **Recreação (- 0,36%)**, **Vestuário (- 0,43%)** e **Equipamento Doméstico (- 0,81%)**, sendo mais acentuada nos subgrupos rouparia (- 1,87%), eletrodomésticos (-1,51%) e roupas (- 1,08%).

### **Comportamento dos preços nos últimos 12 meses**

As variações verificadas neste período deram-se de maneira bastante heterogênea entre os grupos, subgrupos e itens que compõem o ICV-DIEESE. Para uma inflação da ordem de 5,16%, as maiores altas foram apuradas nos grupos: **Saúde (7,27%)** e **Habitação (6,06%)**. Variações semelhantes ao índice geral foram observadas para **Educação e Leitura (5,48%)**, **Transporte (5,41%)** e **Alimentação (4,93%)**. Taxas negativas foram detectadas nos grupos **Equipamento Doméstico (- 1,98%)** e **Vestuário (- 0,50%)**.

No grupo **Saúde (7,27%)**, as taxas de seus subgrupos variaram acima da inflação, com destaque para a assistência médica (7,63%), enquanto os medicamentos e produtos farmacêuticos (5,91%) subiram um pouco mais que a taxa geral.

A **Habitação (6,06%)** apresentou maior alta no subgrupo referente à locação, impostos e condomínio (9,47%) devido aos acentuados reajustes em todos os seus itens: locação (6,10%), condomínio (10,43%) e IPTU (16,74%). As variações dos demais subgrupos foram 4,04%, para a operação e 7,69%, para a conservação do domicílio.

Na **Educação e Leitura (5,48%)**, a alta teve origem na educação (6,00%), dado que a leitura (-2,92%) apresentou deflação. O aumento no **Transporte (5,41%)** foi mais acentuado no subgrupo coletivo (11,88%) e menos para o individual (2,68%).

Na **Alimentação (4,93%)**, as taxas dos subgrupos dos produtos *in natura* e semielaborados (5,95%) e alimentação fora do domicílio (7,69%) foram elevadas, ao passo que a da indústria da alimentação (2,19%) foi bem inferior. Alguns alimentos merecem destaque: feijão (34,74%), alho (35,92%) e açúcar (20,82%). Cabe, ainda, apontar a forte queda no leite longa vida (- 17,10%).

Diminuições foram observadas nos preços dos grupos **Equipamento Doméstico (- 1,98%)** e **Vestuário (- 0,50%)**. Entre os subgrupos, as maiores quedas ocorreram para os eletrodomésticos (-3,97%), rouparia (-2,73%) e roupas (-1,57%).

**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e Subgrupos	Variação no Ano ( jan/2010 a ago/2010 ) (%)				Variação Anual ( set/2009 a ago/2010 ) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>3,62</b>	<b>3,89</b>	<b>3,77</b>	<b>3,48</b>	<b>5,16</b>	<b>5,21</b>	<b>5,17</b>	<b>5,15</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>3,58</b>	<b>3,50</b>	<b>3,75</b>	<b>3,51</b>	<b>4,93</b>	<b>4,81</b>	<b>4,92</b>	<b>5,02</b>
.In natura e semielaborados	3,93	4,67	4,68	2,98	5,95	5,47	6,19	6,08
.Indústria da alimentação	1,72	1,12	1,61	2,07	2,19	2,94	2,22	1,82
.Fora do domicílio	6,11	6,30	6,30	6,01	7,69	8,01	7,89	7,57
<b>.Habitação</b>	<b>4,46</b>	<b>3,16</b>	<b>3,75</b>	<b>5,10</b>	<b>6,06</b>	<b>5,19</b>	<b>5,47</b>	<b>6,55</b>
.Locação, impostos e condomínio	7,44	6,39	6,78	7,93	9,47	8,28	8,75	10,03
.Operação do domicílio	2,32	1,16	1,60	3,01	4,04	3,48	3,51	4,48
.Conservação	7,37	7,49	7,80	7,13	7,69	8,14	8,22	7,34
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,81</b>	<b>-1,15</b>	<b>-0,84</b>	<b>-0,66</b>	<b>-1,98</b>	<b>-2,12</b>	<b>-2,20</b>	<b>-1,78</b>
.Eletrodomésticos	-1,51	-1,97	-1,88	-1,13	-3,97	-3,93	-4,46	-3,64
.Utensílios	0,81	-0,35	2,18	0,88	2,05	0,57	3,74	2,10
.Móveis	-0,39	0,06	-0,34	-0,52	-0,84	-0,09	-0,92	-0,94
.Rouparia	-1,87	-1,86	-1,27	-2,42	-2,73	-2,99	-2,01	-3,43
<b>.Transporte</b>	<b>1,93</b>	<b>7,46</b>	<b>4,17</b>	<b>0,26</b>	<b>5,41</b>	<b>9,23</b>	<b>7,32</b>	<b>4,10</b>
.Individual	-2,07	-1,10	-1,93	-2,20	2,68	4,48	3,23	2,41
.Coletivo	11,88	11,19	12,85	11,48	11,88	11,19	12,85	11,48
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,43</b>	<b>-0,49</b>	<b>-0,11</b>	<b>-0,51</b>	<b>-0,50</b>	<b>-0,61</b>	<b>-0,05</b>	<b>-0,59</b>
.Roupas	-1,08	-1,20	-0,72	-1,10	-1,57	-1,86	-1,26	-1,49
.Calçados	0,38	0,30	0,54	0,35	0,57	0,53	0,99	0,38
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>4,93</b>	<b>4,43</b>	<b>4,73</b>	<b>5,00</b>	<b>5,48</b>	<b>5,26</b>	<b>5,20</b>	<b>5,54</b>
.Educação	5,43	4,84	5,31	5,49	6,00	5,69	5,81	6,06
.Leitura	-2,98	-4,55	-3,53	-2,78	-2,92	-4,28	-3,53	-2,71
<b>.Saúde</b>	<b>5,62</b>	<b>6,15</b>	<b>5,83</b>	<b>5,47</b>	<b>7,27</b>	<b>7,45</b>	<b>7,34</b>	<b>7,23</b>
.Assistência médica	5,54	6,12	5,95	5,36	7,63	8,19	8,07	7,45
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	6,02	6,21	5,57	6,21	5,91	6,15	5,46	6,06
<b>.Recreação</b>	<b>-0,36</b>	<b>0,13</b>	<b>-0,44</b>	<b>-0,34</b>	<b>1,47</b>	<b>2,86</b>	<b>1,50</b>	<b>1,33</b>
.Produtos	-1,48	-0,71	-1,92	-1,45	-2,32	-1,78	-2,77	-2,23
.Serviços	1,31	1,66	1,65	1,27	7,56	12,26	7,97	6,87
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>3,90</b>	<b>4,02</b>	<b>4,01</b>	<b>3,84</b>	<b>3,64</b>	<b>3,39</b>	<b>3,56</b>	<b>3,85</b>
.Higiene e beleza	1,89	1,45	1,81	2,09	1,42	0,14	0,96	2,10
.Fumo e acessórios	6,39	6,36	6,39	6,40	6,41	6,39	6,41	6,42
<b>.Despesas diversas</b>	<b>0,24</b>	<b>-0,13</b>	<b>-0,10</b>	<b>0,49</b>	<b>1,75</b>	<b>1,46</b>	<b>1,47</b>	<b>1,94</b>

Fonte: DIEESE



## Comportamento dos preços do açúcar e do álcool

Nos últimos 12 meses, tanto o álcool (12,49%) como o açúcar (20,82%) apresentaram taxas bastante elevadas que, confrontadas com as quedas em 2010 - álcool (-10,24%) e açúcar (-7,48%) -, sugeriram uma análise que abrangesse um período mais extenso.

Para tanto, foram levantadas as taxas mensais desde janeiro de 2008 dos seguintes indicadores do ICV: taxa geral, gasolina, álcool e açúcar (Tabela 5 e Gráfico 3).

Neste período de 32 meses, o ICV acumulou taxa de 14,40%, sendo que a gasolina subiu apenas 0,28% e mesmo o álcool teve alta de 10,68%, menor, portanto, que a inflação. No entanto, no açúcar constatou-se um aumento extraordinário, da ordem de 72,96%.

O estudo das séries mensais indica que açúcar e álcool tiveram taxas oscilantes, ora com altas acentuadas e ora com baixas marcantes, comportamento este não observado no índice geral e na gasolina, que apresentaram variações mais estáveis.

O açúcar, em 2008, não sofreu a influência dos aumentos das *commodities*. No entanto, apresentou comportamento muito irregular em seus valores, com taxa notadamente negativa em abril (-5,36%) e forte alta nos meses de junho (5,67%) e novembro (5,38%).

Fenômeno semelhante foi verificado em 2009, com queda em maio (-2,69%) e variações bastante elevadas nos meses de fevereiro (7,19%), março (12,72%), setembro (12,46%) e outubro (10,09%).

No início deste ano, o açúcar ainda apresentou taxas mensais bem acentuadas, com elevação de 22,23%, no 1º trimestre. Nesta ocasião, seu valor atingiu o pico da série estudada, com variação acumulada de 128,51%. A partir de abril, suas taxas mensais são negativas, exceção ao mês de agosto (0,72%), resultando em redução da taxa acumulada da série para 72,96%.

O comportamento do álcool (10,68%), apesar de apresentar taxa inferior à inflação (14,40%) do período, teve variações mensais bastante distintas.

Em 2008, suas taxas não foram muito diferentes, com apenas dois picos: um de alta em outubro (3,07%) e um de queda em junho (-3,36%). No ano seguinte, o 1º semestre (-12,64%) caracterizou-se por taxa negativa e no 2º foi observada forte recuperação de valor, com alta da ordem de 36,00%.

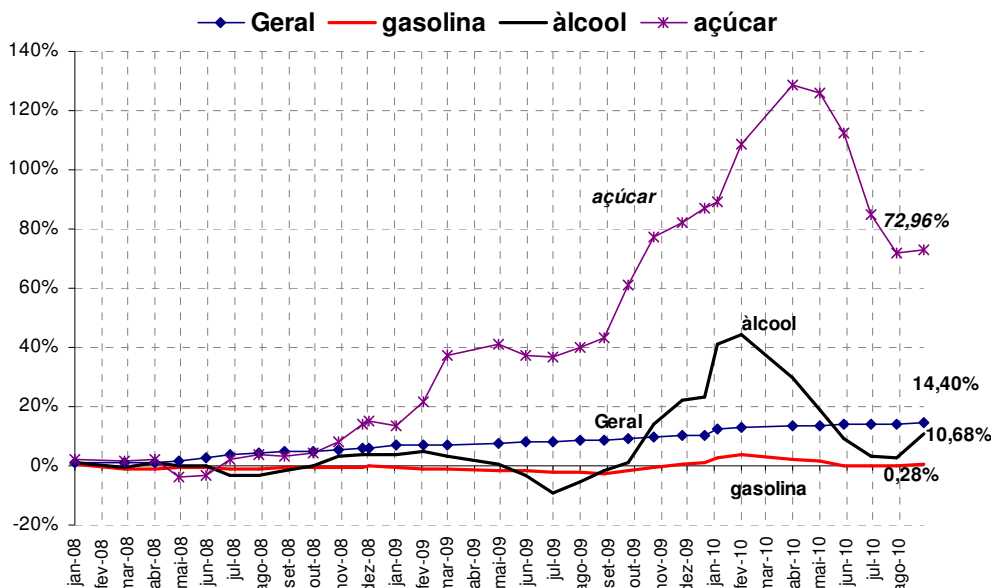
**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas mensais para o índice geral, gasolina, álcool e açúcar**  
**Município de São Paulo - Janeiro de 2008 a agosto de 2010**

<i>Mês/ano</i>	<i>Geral (%)</i>	<i>Açúcar (%)</i>	<i>Gasolina (%)</i>	<i>Álcool (%)</i>
jan/08	0,88	2,04	0,31	1,33
fev/08	-0,03	-0,19	-1,23	-2,01
mar/08	0,45	0,10	0,10	1,95
abr/08	0,42	-5,36	0,35	-1,05
mai/08	0,87	0,44	0,00	-0,01
jun/08	0,97	5,67	-0,62	-3,36
jul/08	0,87	1,57	0,25	0,11
ago/08	0,32	-0,86	0,08	1,38
set/08	0,14	0,99	0,26	1,97
out/08	0,43	3,80	0,09	3,07
nov/08	0,53	5,38	0,14	0,48
dez/08	0,10	0,88	0,20	0,04
jan/09	0,69	-1,20	-0,67	0,11
fev/09	0,02	7,19	-0,58	0,89
mar/09	0,40	12,72	0,06	-1,36
abr/09	0,31	2,91	-0,25	-2,99
mai/09	0,23	-2,69	0,00	-3,52
jun/09	0,05	-0,33	-0,85	-6,31
jul/09	0,49	2,28	0,00	4,26
ago/09	0,30	2,23	-0,21	4,09
set/09	0,27	12,46	0,73	2,87
out/09	0,53	10,09	1,41	12,87
nov/09	0,60	2,92	0,76	7,07
dez/09	0,08	2,50	0,64	0,82
jan/10	1,72	1,08	1,97	14,62
fev/10	0,59	10,44	0,89	2,30
mar/10	0,47	9,50	-1,62	-10,14
abr/10	0,22	-1,06	-0,80	-8,62
mai/10	0,15	-6,08	-1,35	-8,21
jun/10	0,02	-13,04	-0,04	-5,38
jul/10	0,14	-7,01	-0,10	-0,37
<b>ago/10</b>	<b>0,25</b>	<b>0,72</b>	<b>0,41</b>	<b>7,74</b>

Fonte: DIEESE

Este ano, o álcool apresentou altas marcantes em janeiro (14,62%) e fevereiro (2,30%), quando atingiu a maior taxa da série acumulada (44,58%). Nos cinco meses que se seguiram, suas variações foram acentuadamente negativas, resultando em queda de -28,95%. Somente no mês de agosto houve uma recuperação no preço do álcool, com taxa da ordem de 7,74%.

**GRÁFICO 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas: Geral, gasolina, álcool e açúcar**  
**Município de São Paulo - Janeiro de 2008 a agosto de 2010**



Fonte: DIEESE

### Atacado versus varejo

As variações mensais do varejo, tanto do açúcar como do álcool, ao longo da série estudada, revelaram comportamentos distintos, com altas e baixas acentuadas. Para compreender estas oscilações, foi realizado um levantamento das taxas dos preços por atacado de ambos estes produtos. A confrontação destas séries de taxas mensais e acumuladas de janeiro de 2008 a agosto de 2010, no atacado e varejo do açúcar e do álcool, encontra-se na Tabela 6 e Gráfico 4.

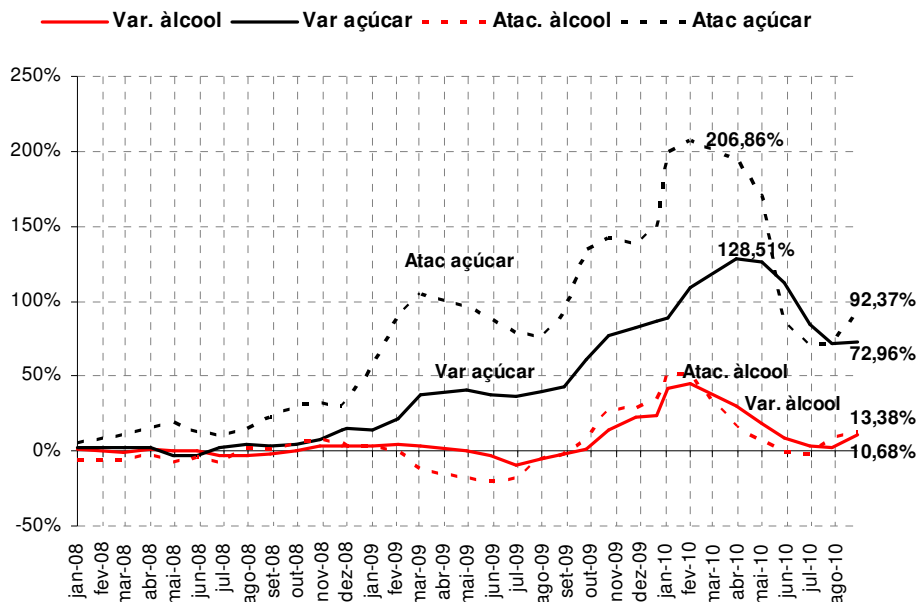
Observa-se que tanto o açúcar como o álcool, nestes 32 meses, apresentaram variação acumulada no atacado superior à do varejo. Assim, o açúcar subiu 92,37%, no atacado e 72,96%, no varejo, enquanto o álcool teve aumento de 13,38%, no atacado e de 10,68%, no varejo. A análise destas séries aponta uma forte relação entre a variação de valor no atacado e sua resposta no varejo, com defasagem da ordem de um ou dois meses.

Assim, o açúcar em 2008 apresentou, no atacado, altas acentuadas nos meses de janeiro (5,98%), fevereiro (4,66%) e março (4,71%), que repercutiram no varejo no mês de junho (5,67%). No mesmo ano, novos aumentos ocorreram em agosto (6,27%) e setembro (6,22%), que foram repassados

para o varejo em novembro (5,38%). Portanto, pode-se afirmar que os reajustes no atacado, neste ano, tiveram uma defasagem de um a dois meses em relação ao varejo.

Em 2009, o açúcar, no atacado, teve acentuada alta no 1º trimestre (52,58%), que resultou em aumento no varejo já a partir de fevereiro (7,19%) e março (12,72%), acumulando nestes dois meses, variação de 20,82%. Mais para o final do ano, novamente foram observados reajustes marcantes no atacado, de 9,58%, em agosto e de 22,16%, em setembro, resultando em taxas maiores no varejo em setembro (12,46%) e outubro (10,09%). As defasagens entre as variações no atacado e no varejo, em 2009, foram menores, em torno de um mês.

**GRÁFICO 4**  
**Taxas acumuladas no varejo e no atacado do álcool e do açúcar**  
**Janeiro de 2008 a agosto de 2010**



Fonte: DIEESE e Cepea-Esalaq/USP (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo)

A alta do açúcar no atacado (20,62%), em janeiro deste ano, resultou em aumentos nos meses seguintes no varejo: 10,44%, em fevereiro e 9,50%, em março. Já as retrações no atacado em abril (-8,51%), maio (-31,26%) e junho (-7,67%), determinaram baixa nos preços, no varejo, com um mês de defasagem, ou seja, -6,08%, em maio; -13,04%, em junho e -7,01%, em julho. A taxa elevada no atacado, de 11,12%, em agosto, ainda não se fez presente no varejo, mas, pela análise dos demais períodos, pode-se esperar para setembro um reajuste do açúcar, para o consumidor.

**TABELA 6**  
**Taxas mensais no varejo e no atacado do álcool e do açúcar**  
**Janeiro de 2008 a agosto de 2010**

Mês/ano	Varejo		Atacado	
	Álcool	Açúcar	Álcool	Açúcar
jan/08	1,33	2,04	-6,33	5,98
fev/08	-2,01	-0,19	-0,09	4,66
mar/08	1,95	0,10	4,93	4,71
abr/08	-1,05	-5,36	-5,33	2,46
mai/08	-0,01	0,44	3,66	-4,98
jun/08	-3,36	5,67	-3,82	-2,08
jul/08	0,11	1,57	10,32	4,37
ago/08	1,38	-0,86	-0,83	6,27
set/08	1,97	0,99	4,53	6,22
out/08	3,07	3,80	1,08	1,01
nov/08	0,48	5,38	-1,30	-1,24
dez/08	0,04	0,88	-2,32	3,21
jan/09	0,11	-1,20	-0,18	15,70
fev/09	0,89	7,19	-2,85	21,96
mar/09	-1,36	12,72	-13,18	8,13
abr/09	-2,99	2,91	-5,30	-3,97
mai/09	-3,52	-2,69	-3,21	-4,12
jun/09	-6,31	-0,33	2,42	-5,29
jul/09	4,26	2,28	16,02	-1,78
ago/09	4,09	2,23	3,06	9,58
set/09	2,87	12,46	9,82	22,16
out/09	12,87	10,09	19,06	3,20
nov/09	7,07	2,92	0,94	-1,86
dez/09	0,82	2,50	4,55	4,48
jan/10	14,62	1,08	13,40	20,62
fev/10	2,30	10,44	-1,46	2,35
mar/10	-10,14	9,50	-22,86	-4,02
abr/10	-8,62	-1,06	-8,38	-8,51
mai/10	-8,21	-6,08	-6,81	-31,26
jun/10	-5,38	-13,04	-1,33	-7,67
jul/10	-0,37	-7,01	10,95	1,22
ago/10	7,74	0,72	4,46	11,12

Fonte: DIEESE e Cepea-Esalaq/USP (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo)

A observação das séries do álcool no atacado e varejo aponta uma correlação estreita em suas taxas, com defasagem entre suas variações de valor em torno de um mês. Portanto, se a defasagem de reajustes permanecer nesta base, o aumento de 7,74% detectado em agosto no varejo para o preço do álcool ainda deve repercutir na taxa de setembro, dado que nos dois últimos meses as taxas do atacado foram elevadas: 10,95%, em julho e 4,46% em agosto.

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Agosto de 2010**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,2520%	0,2520%	100,0000%
. Alimentação	0,0401%	0,0112%	27,8507%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,3400%	-0,0413%	12,1380%
. . Indústria da alimentação	0,1201%	0,0119%	9,8765%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6950%	0,0406%	5,8363%
. Habitação	0,5089%	0,1187%	23,3198%
. . Locação, impostos e condomínio	0,8890%	0,0578%	6,4999%
. . Operação do domicílio	0,3972%	0,0526%	13,2351%
. . Conservação do domicílio	0,2318%	0,0083%	3,5848%
. Equipamentos Domésticos	-0,0781%	-0,0024%	3,0587%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,6160%	-0,0088%	1,4318%
. . Utensílios domésticos	0,4248%	0,0021%	0,4922%
. . Móveis	0,4419%	0,0043%	0,9626%
. . Rouparia	0,0515%	0,0001%	0,1721%
. Transporte	0,8226%	0,1265%	15,3744%
. . Individual	1,2055%	0,1265%	10,4915%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	4,8829%
. Vestuário	0,0491%	0,0013%	2,5982%
. . Roupas	-0,0030%	0,0000%	1,4114%
. . Calçados	0,1133%	0,0012%	1,0379%
. Educação e Leitura	-0,1398%	-0,0112%	7,9846%
. . Educação	0,0391%	0,0029%	7,5356%
. . Leitura	-3,1420%	-0,0141%	0,4490%
. Saúde	0,1376%	0,0197%	14,3011%
. . Assistência médica	0,0365%	0,0042%	11,4367%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,5455%	0,0154%	2,8197%
. Recreação	-0,0572%	-0,0007%	1,2295%
. . Produtos	-0,5263%	-0,0039%	0,7327%
. . Serviços	0,6347%	0,0032%	0,4968%
. Despesas Pessoais	-0,2250%	-0,0087%	3,8562%
. . Higiene e beleza	-0,4107%	-0,0086%	2,0946%
. . Fumo e acessórios	-0,0041%	-0,0001%	1,7616%
. Despesas diversas	-0,5427%	-0,0023%	0,4268%
. . Animais	-0,6507%	-0,0023%	0,3559%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0709%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Agosto de 2010**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,1703%	0,1703%	100,0000%
. Alimentação	-0,0257%	-0,0094%	36,5647%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,4115%	-0,0761%	18,4871%
. . Indústria da alimentação	0,2219%	0,0303%	13,6537%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8225%	0,0364%	4,4239%
. Habitação	0,5842%	0,1484%	25,4006%
. . Locação, impostos e condomínio	0,7302%	0,0466%	6,3776%
. . Operação do domicílio	0,5645%	0,0902%	15,9860%
. . Conservação do domicílio	0,3814%	0,0116%	3,0370%
. Equipamento Doméstico	-0,1414%	-0,0041%	2,8707%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,6551%	-0,0096%	1,4695%
. . Utensílios domésticos	0,4251%	0,0021%	0,4916%
. . Móveis	0,3826%	0,0029%	0,7619%
. . Rouparia	0,3811%	0,0006%	0,1476%
. Transporte	0,3689%	0,0412%	11,1652%
. . Individual	1,3337%	0,0412%	3,0883%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	8,0769%
. Vestuário	-0,0507%	-0,0014%	2,7972%
. . Roupas	-0,1382%	-0,0020%	1,4226%
. . Calçados	0,0254%	0,0003%	1,2608%
. Educação e leitura	-0,1529%	-0,0057%	3,7479%
. . Educação	0,0359%	0,0013%	3,5935%
. . Leitura	-4,5511%	-0,0070%	0,1543%
. Saúde	0,1552%	0,0171%	11,0097%
. . Assistência médica	0,0184%	0,0013%	7,0677%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,4004%	0,0158%	3,9420%
. Recreação	-0,0014%	0,0000%	0,6715%
. . Produtos	-0,0009%	0,0000%	0,4293%
. . Serviços	-0,0023%	0,0000%	0,2422%
. Despesas Pessoais	-0,2496%	-0,0134%	5,3515%
. . Higiene e beleza	-0,5265%	-0,0131%	2,4973%
. . Fumo e acessórios	-0,0073%	-0,0002%	2,8542%
. Despesas Diversas	-0,5743%	-0,0024%	0,4211%
. . Animais	-0,6507%	-0,0024%	0,3716%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0494%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Agosto de 2010**

**Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,2367%	0,2367%	100,0000%
. Alimentação	0,0273%	0,0089%	32,4452%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	-0,2817%	-0,0441%	15,6531%
. . Indústria da alimentação	0,0908%	0,0110%	12,0701%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8890%	0,0420%	4,7219%
. Habitação	0,5569%	0,1317%	23,6463%
. . Locação, impostos e condomínio	0,8632%	0,0512%	5,9291%
. . Operação do domicílio	0,4644%	0,0659%	14,1841%
. . Conservação do domicílio	0,4143%	0,0146%	3,5331%
. Equipamentos Domésticos	-0,1445%	-0,0051%	3,4993%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,8103%	-0,0141%	1,7455%
. . Utensílios domésticos	0,6552%	0,0030%	0,4574%
. . Móveis	0,5663%	0,0062%	1,0923%
. . Rouparia	-0,0466%	-0,0001%	0,2041%
. Transporte	0,7428%	0,1090%	14,6792%
. . Individual	1,3521%	0,1090%	8,0645%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	6,6147%
. Vestuário	0,1197%	0,0035%	2,9545%
. . Roupas	-0,0182%	-0,0003%	1,4669%
. . Calçados	0,2850%	0,0037%	1,3095%
. Educação e Leitura	-0,2113%	-0,0099%	4,6862%
. . Educação	0,0248%	0,0011%	4,3924%
. . Leitura	-3,7407%	-0,0110%	0,2938%
. Saúde	0,1002%	0,0123%	12,3006%
. . Assistência médica	0,0187%	0,0017%	8,9821%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,3217%	0,0105%	3,2606%
. Recreação	-0,1384%	-0,0014%	1,0253%
. . Produtos	-0,6398%	-0,0038%	0,5948%
. . Serviços	0,5544%	0,0024%	0,4305%
. Despesas Pessoais	-0,2351%	-0,0104%	4,4236%
. . Higiene e beleza	-0,4565%	-0,0103%	2,2580%
. . Fumo e acessórios	-0,0043%	-0,0001%	2,1656%
. Despesas diversas	-0,5699%	-0,0019%	0,3397%
. . Animais	-0,6507%	-0,0019%	0,2975%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0422%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV



**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE  
Agosto de 2010**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,2759%	0,2759%	100,0000%
. Alimentação	0,0556%	0,0131%	23,6508%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	-0,3832%	-0,0345%	8,9942%
. . Indústria da alimentação	0,0878%	0,0070%	7,9596%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6068%	0,0406%	6,6969%
. Habitação	0,4618%	0,1052%	22,7732%
. . Locação, impostos e condomínio	0,9377%	0,0635%	6,7768%
. . Operação do domicílio	0,3045%	0,0374%	12,2712%
. . Conservação do domicílio	0,1142%	0,0043%	3,7252%
. Equipamentos Domésticos	0,0176%	0,0005%	2,9326%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,4238%	-0,0055%	1,2958%
. . Utensílios domésticos	0,3519%	0,0018%	0,5154%
. Móveis	0,4053%	0,0039%	0,9568%
. Rouparia	0,1916%	0,0003%	0,1646%
. Transporte	0,9288%	0,1542%	16,6066%
. . Individual	1,1628%	0,1542%	13,2652%
. . Coletivo	0,0000%	0,0000%	3,3414%
. Vestuário	0,0514%	0,0012%	2,3289%
. . Roupas	0,0571%	0,0008%	1,3562%
. . Calçados	0,0341%	0,0003%	0,8318%
. Educação e Leitura	-0,1226%	-0,0128%	10,4004%
. . Educação	0,0450%	0,0044%	9,8138%
. . Leitura	-2,9267%	-0,0172%	0,5867%
. Saúde	0,1474%	0,0238%	16,1277%
. . Assistência médica	0,0429%	0,0059%	13,7776%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,7706%	0,0177%	2,3006%
. Recreação	-0,0316%	-0,0005%	1,4714%
. . Produtos	-0,5356%	-0,0047%	0,8685%
. . Serviços	0,6944%	0,0042%	0,6029%
. Despesas Pessoais	-0,2022%	-0,0066%	3,2576%
. . Higiene e beleza	-0,3441%	-0,0066%	1,9043%
. . Fumo e acessórios	-0,0025%	0,0000%	1,3534%
. Despesas Diversas	-0,5194%	-0,0023%	0,4509%
. . Animais	-0,6507%	-0,0023%	0,3599%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0910%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Agosto/10	Jun/2010 a Ago/2010	Mar/2009 a Ago/2010	Jan/2010 a Ago/2010	Set/2009 a Ago/2010
<b>Total Geral</b>	<b>0,2520%</b>	<b>0,4106%</b>	<b>1,2675%</b>	<b>3,6181%</b>	<b>5,1562%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,0401%</b>	<b>-1,5749%</b>	<b>1,0277%</b>	<b>3,5814%</b>	<b>4,9349%</b>
.In natura e semielaborados	-0,3400%	-3,3364%	0,0741%	3,9321%	5,9504%
.Indústria da alimentação	0,1201%	-0,8859%	0,5471%	1,7213%	2,1861%
.Fora do domicílio	0,6950%	1,0328%	3,9014%	6,1097%	7,6853%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5089%</b>	<b>2,3577%</b>	<b>3,5160%</b>	<b>4,4628%</b>	<b>6,0620%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,8890%	4,1247%	6,0798%	7,4350%	9,4689%
.Operação do domicílio	0,3972%	0,6591%	1,3941%	2,3177%	4,0386%
.Conservação	0,2318%	5,6792%	7,0799%	7,3654%	7,6902%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0781%</b>	<b>-0,4683%</b>	<b>-0,3258%</b>	<b>-0,8055%</b>	<b>-1,9845%</b>
.Eletrodomésticos	-0,6160%	-1,4910%	-1,2943%	-1,5072%	-3,9680%
.Utensílios	0,4248%	0,9511%	1,0465%	0,8120%	2,0539%
.Móveis	0,4419%	0,2877%	0,4353%	-0,3863%	-0,8407%
.Rouparia	0,0515%	-0,1578%	-0,3723%	-1,8656%	-2,7286%
<b>.Transporte</b>	<b>0,8226%</b>	<b>0,4400%</b>	<b>-3,3648%</b>	<b>1,9324%</b>	<b>5,4121%</b>
.Individual	1,2055%	0,5445%	-5,0959%	-2,0728%	2,6812%
.Coletivo	0,0000%	0,2140%	0,6271%	11,8834%	11,8834%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0491%</b>	<b>-0,3769%</b>	<b>0,8320%</b>	<b>-0,4337%</b>	<b>-0,4964%</b>
.Roupas	-0,0030%	-0,8281%	0,5066%	-1,0833%	-1,5747%
.Calçados	0,1133%	0,5123%	1,1492%	0,3793%	0,5691%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>-0,1398%</b>	<b>-0,1235%</b>	<b>0,6033%</b>	<b>4,9302%</b>	<b>5,4757%</b>
.Educação	0,0391%	0,0564%	0,8283%	5,4264%	6,0048%
.Leitura	-3,1420%	-3,1420%	-3,1420%	-2,9845%	-2,9244%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1376%</b>	<b>1,1465%</b>	<b>3,8023%</b>	<b>5,6232%</b>	<b>7,2688%</b>
.Assistência médica	0,0365%	1,2397%	3,3373%	5,5394%	7,6307%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,5455%	0,7660%	5,7592%	6,0228%	5,9079%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0572%</b>	<b>0,3375%</b>	<b>0,2920%</b>	<b>-0,3620%</b>	<b>1,4713%</b>
.Produtos	-0,5263%	-0,1285%	-0,4365%	-1,4789%	-2,3219%
.Serviços	0,6347%	1,0248%	1,3735%	1,3127%	7,5601%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,2250%</b>	<b>3,1992%</b>	<b>3,5253%</b>	<b>3,9028%</b>	<b>3,6448%</b>
.Higiene e beleza	-0,4107%	0,6752%	1,2238%	1,8906%	1,4195%
.Fumo e acessórios	-0,0041%	6,3569%	6,3900%	6,3909%	6,4098%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,5427%</b>	<b>-0,8533%</b>	<b>-0,8197%</b>	<b>0,2400%</b>	<b>1,7498%</b>
.Animais	-0,6507%	-1,0226%	-0,9824%	-0,4243%	1,3694%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,6921%	3,6921%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 1**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Agosto/10	Jun/2010 a Ago/2010	Mar/2009 a Ago/2010	Jan/2010 a Ago/2010	Set/2009 a Ago/2010
<b>Total Geral</b>	<b>0,1703%</b>	<b>0,1647%</b>	<b>1,7196%</b>	<b>3,8937%</b>	<b>5,2060%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>-0,0257%</b>	<b>-1,9461%</b>	<b>1,0574%</b>	<b>3,5007%</b>	<b>4,8081%</b>
.In natura e semielaborados	-0,4115%	-3,2404%	1,2155%	4,6656%	5,4687%
.Indústria da alimentação	0,2219%	-1,2141%	-0,0616%	1,1177%	2,9440%
.Fora do domicílio	0,8225%	1,3459%	3,9587%	6,3021%	8,0149%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5842%</b>	<b>2,1524%</b>	<b>2,7706%</b>	<b>3,1589%</b>	<b>5,1927%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,7302%	4,1798%	5,4505%	6,3879%	8,2793%
.Operação do domicílio	0,5645%	0,7403%	1,0015%	1,1582%	3,4787%
.Conservação	0,3814%	5,6289%	6,9214%	7,4947%	8,1432%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,1414%</b>	<b>-0,6614%</b>	<b>-0,5217%</b>	<b>-1,1519%</b>	<b>-2,1191%</b>
.Eletrodomésticos	-0,6551%	-1,9185%	-1,3888%	-1,9677%	-3,9251%
.Utensílios	0,4251%	0,6689%	0,0739%	-0,3544%	0,5706%
.Móveis	0,3826%	0,8187%	0,8721%	0,0598%	-0,0867%
.Rouparia	0,3811%	-0,0157%	-0,9706%	-1,8595%	-2,9870%
<b>.Transporte</b>	<b>0,3689%</b>	<b>0,5592%</b>	<b>-0,8874%</b>	<b>7,4629%</b>	<b>9,2328%</b>
.Individual	1,3337%	0,7533%	-5,0380%	-1,0989%	4,4801%
.Coletivo	0,0000%	0,4842%	0,8200%	11,1926%	11,1926%
<b>.Vestuário</b>	<b>-0,0507%</b>	<b>-0,2510%</b>	<b>0,8760%</b>	<b>-0,4905%</b>	<b>-0,6137%</b>
.Roupas	-0,1382%	-0,7093%	0,5709%	-1,2048%	-1,8615%
.Calçados	0,0254%	0,4375%	1,1078%	0,2975%	0,5308%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>-0,1529%</b>	<b>-0,1534%</b>	<b>0,7174%</b>	<b>4,4334%</b>	<b>5,2613%</b>
.Educação	0,0359%	0,0354%	0,9458%	4,8378%	5,6931%
.Leitura	-4,5511%	-4,5511%	-4,5511%	-4,5511%	-4,2814%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1552%</b>	<b>1,2959%</b>	<b>4,6005%</b>	<b>6,1496%</b>	<b>7,4461%</b>
.Assistência médica	0,0184%	1,6237%	3,9036%	6,1187%	8,1855%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,4004%	0,7156%	5,8693%	6,2051%	6,1505%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0014%</b>	<b>0,0349%</b>	<b>0,8298%</b>	<b>0,1306%</b>	<b>2,8641%</b>
.Produtos	-0,0009%	-0,1098%	0,5963%	-0,7105%	-1,7752%
.Serviços	-0,0023%	0,2926%	1,2467%	1,6574%	12,2629%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,2496%</b>	<b>3,5679%</b>	<b>3,8861%</b>	<b>4,0194%</b>	<b>3,3867%</b>
.Higiene e beleza	-0,5265%	0,5819%	1,1784%	1,4506%	0,1393%
.Fumo e acessórios	-0,0073%	6,3152%	6,3638%	6,3638%	6,3899%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,5743%</b>	<b>-0,9028%</b>	<b>-0,8672%</b>	<b>-0,1291%</b>	<b>1,4589%</b>
.Animais	-0,6507%	-1,0226%	-0,9824%	-0,4243%	1,3694%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	2,1302%	2,1302%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 2**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Agosto/10	Jun/2010 a Ago/2010	Mar/2009 a Ago/2010	Jan/2010 a Ago/2010	Set/2009 a Ago/2010
<b>Total Geral</b>	<b>0,2367%</b>	<b>0,2707%</b>	<b>1,2788%</b>	<b>3,7748%</b>	<b>5,1706%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,0273%</b>	<b>-1,7445%</b>	<b>0,8982%</b>	<b>3,7458%</b>	<b>4,9158%</b>
.In natura e semielaborados	-0,2817%	-3,2266%	0,3251%	4,6807%	6,1860%
.Indústria da alimentação	0,0908%	-1,0018%	0,4181%	1,6094%	2,2238%
.Fora do domicílio	0,8890%	1,4146%	4,1082%	6,3031%	7,8922%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5569%</b>	<b>2,3405%</b>	<b>3,2004%</b>	<b>3,7544%</b>	<b>5,4741%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,8632%	4,4228%	5,9482%	6,7837%	8,7534%
.Operação do domicílio	0,4644%	0,6620%	1,1125%	1,5965%	3,5106%
.Conservação	0,4143%	5,8724%	7,4142%	7,7968%	8,2187%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,1445%</b>	<b>-0,5750%</b>	<b>-0,2920%</b>	<b>-0,8446%</b>	<b>-2,2028%</b>
.Eletrodomésticos	-0,8103%	-1,7204%	-1,5349%	-1,8823%	-4,4616%
.Utensílios	0,6552%	1,2534%	2,0984%	2,1816%	3,7380%
.Móveis	0,5663%	0,3610%	0,5890%	-0,3396%	-0,9247%
.Rouparia	-0,0466%	0,2215%	0,4252%	-1,2740%	-2,0135%
<b>.Transporte</b>	<b>0,7428%</b>	<b>0,3548%</b>	<b>-2,9671%</b>	<b>4,1735%</b>	<b>7,3202%</b>
.Individual	1,3521%	0,5268%	-5,6785%	-1,9292%	3,2261%
.Coletivo	0,0000%	0,1431%	0,6064%	12,8508%	12,8508%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,1197%</b>	<b>-0,4151%</b>	<b>0,8409%</b>	<b>-0,1063%</b>	<b>-0,0498%</b>
.Roupas	-0,0182%	-1,1414%	0,3968%	-0,7241%	-1,2554%
.Calçados	0,2850%	0,6715%	1,2510%	0,5363%	0,9877%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>-0,2113%</b>	<b>-0,2110%</b>	<b>0,7529%</b>	<b>4,7298%</b>	<b>5,1975%</b>
.Educação	0,0248%	0,0251%	1,0564%	5,3105%	5,8140%
.Leitura	-3,7407%	-3,7407%	-3,7407%	-3,5347%	-3,5347%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1002%</b>	<b>1,2264%</b>	<b>4,0863%</b>	<b>5,8282%</b>	<b>7,3408%</b>
.Assistência médica	0,0187%	1,4904%	3,6690%	5,9486%	8,0746%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,3217%	0,5031%	5,2969%	5,5703%	5,4601%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,1384%</b>	<b>0,2576%</b>	<b>0,2497%</b>	<b>-0,4438%</b>	<b>1,5016%</b>
.Produtos	-0,6398%	-0,3121%	-0,7177%	-1,9246%	-2,7667%
.Serviços	0,5544%	1,0459%	1,6010%	1,6514%	7,9725%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,2351%</b>	<b>3,3848%</b>	<b>3,7449%</b>	<b>4,0102%</b>	<b>3,5636%</b>
.Higiene e beleza	-0,4565%	0,6735%	1,3178%	1,8145%	0,9578%
.Fumo e acessórios	-0,0043%	6,3577%	6,3901%	6,3917%	6,4144%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,5699%</b>	<b>-0,8959%</b>	<b>-0,8606%</b>	<b>-0,1022%</b>	<b>1,4741%</b>
.Animais	-0,6507%	-1,0226%	-0,9824%	-0,4243%	1,3694%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	2,2133%	2,2133%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	Agosto/10	Jun/2010 a Ago/2010	Mar/2009 a Ago/2010	Jan/2010 a Ago/2010	Set/2009 a Ago/2010
<b>Total Geral</b>	<b>0,2759%</b>	<b>0,5309%</b>	<b>1,1442%</b>	<b>3,4827%</b>	<b>5,1505%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,0556%</b>	<b>-1,3623%</b>	<b>1,0343%</b>	<b>3,5138%</b>	<b>5,0162%</b>
.In natura e semielaborados	-0,3832%	-3,5420%	-0,8527%	2,9803%	6,0809%
.Indústria da alimentação	0,0878%	-0,6866%	0,9055%	2,0744%	1,8216%
.Fora do domicílio	0,6068%	0,8571%	3,8193%	6,0123%	7,5714%
<b>.Habitação</b>	<b>0,4618%</b>	<b>2,4037%</b>	<b>3,8326%</b>	<b>5,0996%</b>	<b>6,5473%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,9377%	4,0024%	6,2780%	7,9314%	10,0258%
.Operação do domicílio	0,3045%	0,6186%	1,6304%	3,0054%	4,4792%
.Conservação	0,1142%	5,6095%	6,9683%	7,1332%	7,3359%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,0176%</b>	<b>-0,3026%</b>	<b>-0,2341%</b>	<b>-0,6550%</b>	<b>-1,7755%</b>
.Eletrodomésticos	-0,4238%	-1,1295%	-1,0513%	-1,1339%	-3,6377%
.Utensílios	0,3519%	0,9287%	1,1138%	0,8833%	2,1017%
.Móveis	0,4053%	0,1925%	0,2865%	-0,5164%	-0,9373%
.Rouparia	0,1916%	-0,4646%	-0,9700%	-2,4152%	-3,4349%
<b>.Transporte</b>	<b>0,9288%</b>	<b>0,4462%</b>	<b>-3,9196%</b>	<b>0,2557%</b>	<b>4,0957%</b>
.Individual	1,1628%	0,5356%	-4,9628%	-2,1963%	2,4066%
.Coletivo	0,0000%	0,0891%	0,5116%	11,4810%	11,4810%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,0514%</b>	<b>-0,3992%</b>	<b>0,8382%</b>	<b>-0,5103%</b>	<b>-0,5882%</b>
.Roupas	0,0571%	-0,7286%	0,5497%	-1,0969%	-1,4870%
.Calçados	0,0341%	0,4565%	1,1591%	0,3524%	0,3808%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>-0,1226%</b>	<b>-0,0993%</b>	<b>0,5586%</b>	<b>5,0001%</b>	<b>5,5401%</b>
.Educação	0,0450%	0,0697%	0,7685%	5,4897%	6,0617%
.Leitura	-2,9267%	-2,9267%	-2,9267%	-2,7787%	-2,7078%
<b>.Saúde</b>	<b>0,1474%</b>	<b>1,1051%</b>	<b>3,5672%</b>	<b>5,4711%</b>	<b>7,2312%</b>
.Assistência médica	0,0429%	1,1267%	3,1785%	5,3610%	7,4483%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,7706%	0,9674%	5,9841%	6,2082%	6,0589%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,0316%</b>	<b>0,4030%</b>	<b>0,3160%</b>	<b>-0,3410%</b>	<b>1,3340%</b>
.Produtos	-0,5356%	-0,0620%	-0,4141%	-1,4455%	-2,2251%
.Serviços	0,6944%	1,0722%	1,3738%	1,2743%	6,8692%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>-0,2022%</b>	<b>3,0004%</b>	<b>3,2971%</b>	<b>3,8415%</b>	<b>3,8506%</b>
.Higiene e beleza	-0,3441%	0,7202%	1,1907%	2,0885%	2,0955%
.Fumo e acessórios	-0,0025%	6,3773%	6,4031%	6,4040%	6,4162%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>-0,5194%</b>	<b>-0,8168%</b>	<b>-0,7845%</b>	<b>0,4881%</b>	<b>1,9392%</b>
.Animais	-0,6507%	-1,0226%	-0,9824%	-0,4243%	1,3694%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	4,2417%	4,2417%

Fonte: DIEESE